

162
pr

to de lei nº 6418F contendo Mensagem Executiva nº 47/8F. Terminada a "Ordem do Dia" e não havendo mais a tratar, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus, marcando a Sessão Solene de encerramento para dentro de quinze minutos e para constar mandou que se fizesse a presente Ata que depois de lida submetida à Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais. *Amor Bessa*

Ouias cordeiro Morais

Ata da Sessão Solene de encerramento do Primeiro Período Ordinário do ano de mil novecentos e cintenta e sete, realizada no dia trinta de junho do corrente ano.

As vinte horas do dia trinta de junho do ano de mil novecentos e cintenta e sete, sob a Presidência do Vereador Aires Bessa de Figueiredo e com a ocupação da primeira e segunda Secretarias pelos Vereadores Octávio Rafa Galaglia e Amias Cordeiro Horais, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Frio Ordinariamente, e além desses responderam a chamada inormal os seguintes Vereadores: Acy Silva da Rocha, Alcione Ferreira de Souza, Aristarco Cicili de Oliveira, Ana Lilia Kathias dos Santos Corrêa, Antônio Carlos de Carvalho Brindade, Cronides da Silva Santos, Geraldino Farías Neto e Hauro José de Aguiar. Havendo número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente Reunião em nome de Deus. Ao iniciar os trabalhos para a Sessão Solene de encerramento do primeiro período ordinário da Câmara

Municipal de Cabo Frio, o Senhor Presidente Arns Bessa de Ti-
queredo, solicitou aos presentes que se colocassem de pé em si-
nal de respeito ao Hino Nacional Brasileiro. Após a execução do
Hino Nacional Brasileiro, o Senhor Presidente Arns Bessa de Ti-
queredo franqueou a Tribuna. Fez uso da palavra inicialmente,
o Vereador Gustavo Soárez de Oliveira em nome da Bancada
do Partido do Movimento Democrático Brasileiro. Apesar dos cum-
primentos de prante, disse que lhe era devido lembrar as reuniões
em que haviam sido debatidos os problemas e questões do Municí-
ípio com a autoridade outorgada pelo povo cabofriense através do
voto democrático. Proseguindo disse que as posições de cada Verea-
dor refletiam sem dúvida alguma compromissos assumidos em cam-
panha eleitoral e que de certa forma haviam marcado aquele período
legislativo projetando de maneira transparente a vontade do povo
cabofriense. Disse ainda que mesmo os debates mais acalorados
por certo não haviam deixado marcas nos companheiros ou nos
partidários pois acima de tudo estava presente na Câmara o desejo
de servir e de dar exemplo de combatividade, honradez e respeito. So-
bre a Bancada do PMDB, majoritária na Câmara, disse que ja-
mais a bancada utilizara tal força para diminuir o impê-
do da presença dos adversários, da oposição, estando sempre aberta
ao diálogo. Saudou a seguir nominalmente aos componentes
do PDS e do PFL pelo enriquecimento que haviam prestado
com seus trabalhos a Câmara Municipal e a comunidade ca-
bofriense. Falando da certeza do dever cumprido e do desejo de
todos em construirem um Município a altura do seu povo, em-
cessou sua fala. logo após ocupou a tribuna a Vereadora Ana Li-
lia Matheus dos Santos Corrêa iniciando sua fala dirigiu elogios
ao Vereador Gustavo Soárez de Oliveira, afirmando que o colega mu-
to contribuiu para o engrandecimento da Câmara Municipal. Disse
de sua emoção ao recitar o Hino Nacional Brasileiro, para assim o
cántico de louvor à Pátria, contrito, como se estivesse orando a
Deus por dias melhores para o povo brasileiro, tecendo críticas
ao modelo econômico preconizado pelo Governo Federal. Agradou-
a todos, aos eleitores, aos amigos pela colaboração prestada e a

compreensão e mesmo críticas, pois as mesmas serviam para o aperfeiçoamento das atividades do legislativo, encerrando a seguir seu discurso. A seguir ocupou a tribuna o Vereador Aires Bessa de Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal de Lago Títo, agradeceu a força e a ajuda prestada por Vereadores e funcionários a sua gestão dizendo ainda que a Presidência da Câmara e o seu exercício apresentavam inúmeras dificuldades embora a honra de tal cargo estivesse acima dos percalços tão naturais a função. Provavelmente disse que o seu mandato fora marcado no primeiro período legislativo, por diversas manifestações, de segmentos de comunidade, como movimentos reivindicatórios de alunos, professores, que ao procurarem a Câmara tiveram acolhida em suas pretensões e o encaminhamento de soluções junto ao Executivo Municipal. Disse também estar consciente de ter engrandecido a Casa de Leis do Município, juntamente com os bravos companheiros. Adiante disse que procurava marcar o seu mandato pela imparcialidade e justiça no julgamento das questões legislativas e que proporcionava a consciência do dever cumprido. Agradeceu a seguir ao Prefeito Alair Corrêa que em todos os momentos esteve também ao lado da Câmara Municipal proporcionando com sua ajuda a dinamização das atividades do legislativo. Teceu comentários sobre o reajuste salarial concedido aos funcionários da Casa, também graças a compreensão do Prefeito Alair Corrêa. Lembrando as palavras do Vereador Aristarco Peixoto de Oliveira quanto as agressões sofridas pelo Presidente Sarney, disse que o partido do Movimento Democrático Brasileiro, tinha como princípio a luta pela democracia e o repúdio a atos que pudessem colocar em risco a Segurança da Nação Brasileira. Encerrou sua fala, determinando o recuso da Câmara, obedecendo a lei, e invocando a Deus pelo progresso do homem e pela paz universal. Finalizou os trabalhos em nome de Deus e para constar mandou que se lavrasse a presente ata que depois de lida submetida a Apreciação Plenária, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

*Jair Bello
Ouroz Cordeiro Morais*